

**AS ONGs AMBIENTALISTAS ABAIXO SUBSCRITORAS, CIENTES DE SUA REPRESENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE PERANTE A SOCIEDADE JOINVILENSE, E CONSIDERANDO QUE:**

- A preservação de ecossistemas florestais constitui um dos maiores desafios para a humanidade, e que o equilíbrio ambiental é a base do desenvolvimento sustentável;
- *a sociedade joinvilense busca melhor qualidade de vida para a atual e futuras gerações e, para isto deseja, inclusive, a criação de parques ambientais e de lazer os quais, além de proporcionar bem estar à população, também possam gerar trabalho e renda através de empreendimentos ecoturísticos, desenvolvimento de atividades educativas e científicas;*
- a cidade de Joinville ainda apresenta florestas em vários morros, representando marcos paisagísticos e de conforto urbano, os quais proporcionam importantes serviços ambientais, tais como amenização climática, depuração do ar, controle da erosão do solo, manutenção de riquíssima biodiversidade, e recarga de lençóis freáticos;
- *a degradação das florestas urbanas traz inúmeros prejuízos ao ambiente, orçamentos públicos e à população, tais como intensificação de ilhas de calor, aumento da poluição atmosférica, assoreamento de tubulações e galerias por sedimentos gerados pela erosão do solo, agravando ainda mais a degradação da Bacia Hidrográfica do Cachoeira, dos manguezais e da própria Baía da Babitonga;*
- as maiores áreas florestais contíguas no perímetro urbano estão localizadas nos morros do Boa Vista e Iririu, situados em áreas centrais da cidade, e que caracterizam a paisagem com sua típica floresta de Mata Atlântica, o bioma mais ameaçado no planeta;
- *a proteção das florestas existentes nos morros urbanos já é, há tempos, objeto de medidas de proteção por parte da Administração Municipal, a exemplo da Lei da Cota 40 promulgada na década de 70, que não permite construções acima do nível de 40 m em relação ao nível do mar; e do Decreto Municipal n.º 11.005/2003, que declara a Floresta do Morro do Boa Vista como sendo de "Relevante Interesse Ecológico";*
- apesar de todas as legislações de proteção às florestas existentes nos morros urbanos, e de planos que visam implementação de parques ambientais e de lazer nos morros do Boa Vista, Iririu e outros, a degradação florestal prossegue continuamente em razão da falta de aparelhamento da fiscalização, colocando em risco a sobrevivência destes ecossistemas;
- *apesar de todas as evidências demonstrando a conveniência da implementação de parques ambientais e de lazer no Morro do Boa Vista, Iririu e outros, ainda ocorrem tentativas de "flexibilizar" as regras de ocupação dos morros urbanos, de modo a permitir seu desflorestamento e ocupação;*
- a criação do Parque do Morro do Boa Vista constitui um dos mais antigos e significativo desejo da população, inclusive expressado através do famoso "Abraço ao Morro", realizado no ano 2000, reunindo mais de 20 mil pessoas que se deram as mãos ao longo do perímetro do Morro, pedindo a implementação do Parque do Morro do Boa Vista;
- *o poder público municipal já dispendeu vultuosos recursos para o desenvolvimento de projetos visando implantar o Parque do Morro do Boa Vista, projetos os quais já foram, inclusive, apresentados e discutidos com a comunidade em várias ocasiões, porém, sem avanços representativos;*
- a sociedade joinvilense, reiteradamente, demonstra temer que ameaças à integridade das florestas em morros urbanos gerem grave quadro de degradação ambiental, inviabilizando a criação do Parque do Boa Vista, Iririu e outros, assim frustrando importantes expectativas para a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.

**EM VISTA DAS RAZÕES APRESENTADAS, AS ONGs AMBIENTALISTAS REQUEREM À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA QUE APARELHE A FISCALIZAÇÃO DAS FLORESTAS URBANAS, E QUE ENVIDE URGENTES ESFORÇOS PARA A IMPLANTAÇÃO EFETIVA DO PARQUE DOS MORROS DO BOA VISTA E IRIRIU.**